

Jardim Botânico FLORAS

Boletim informativo 2 - dez 2019



EDITORIAL

- 1 EDITORIAL
- 2 Notícias
- 3 Programação do Jardim
- 4 Que planta é essa?
- 5 Interações no Jardim
- 6 Semeando ideias
- 7 Pedagogizando...
- 8 *Mais* Educação
- 9 *Mais* História: ações de 2016 e 2017
- 10 *Mais* História: ações em 2018
- 13 *Mais* História: ações em 2019
- 14 Amigos do JBFLORAS e Equipe do JBFLORAS
- 15 Fotos de encontros, visitas e ações do JBFLORAS

O presente **Boletim Informativo do Jardim Botânico FLORAS**, marca o registro das atividades do Jardim com uma retrospectiva das ações realizadas entre janeiro de 2016 e dezembro de 2019. Desde o nosso primeiro número, em dezembro de 2015, muita coisa aconteceu. O Jardim cresceu! O Campus Sosígenes Costa da UFSB foi reconhecido como um espaço do JBFLORAS, a sua Coordenação foi nomeada e um Comitê Técnico-Científico foi formado. Alguns colaboradores se juntaram ao Jardim e doaram mudas de espécies nativas da Mata Atlântica; outros parceiros doaram também ideias e trabalho. Nesse período, o JBFLORAS teve confirmada a sua associação à Rede Brasileira de Jardins Botânicos - RBB, que nos forneceu apoio técnico fundamental para a nossa organização legal. O JBFLORAS teve ainda a sua inauguração oficial e recebeu muitas visitas de escolas e pessoas da região de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Nosso visual mudou e novas seções foram criadas ao presente Boletim para trazer ao leitor tudo o que está acontecendo no nosso Jardim. Em **Notícias** traremos as informações mais recentes que permeiam a vida do JBFLORAS. A **Programação do Jardim** será divulgada para que você, caro leitor, fique por dentro do que vai acontecer e possa também participar. **Que planta é essa?** é uma seção dedicada a trazer informações sobre plantas, priorizando as espécies da Mata Atlântica e de outros ecossistemas brasileiros. Em **Interações no Jardim** traremos informações do campo ecológico, seja da flora, da fauna, da funga ou dos microrganismos, bem como destes com o meio ambiente e a saúde. **Semeando ideias** é o espaço para convidados realizarem ensaios sobre diferentes temas que permeiam o meio ambiente e a sustentabilidade. A seção **Pedagogizando...** reflete a nossa esperança em contribuir com a Educação ao trazer ideias para que professores ou facilitadores possam aplicar dentro e fora da sala de aula. Em **Mais Educação** procuraremos apresentar ações realizadas em componentes curriculares ou projetos de extensão relacionados ao meio ambiente na UFSB, enquanto a seção **Mais História** visa socializar a divulgação de ações permanentes que acontecem no *Campus Sosígenes Costa*, tais como as visitas recebidas no JBFLORAS, os serviços de acupuntura, aulas de música, saraus, entre outras, que busquem o nosso Boletim para apresentar os seus trabalhos. Você encontrará ainda aqui as informações sobre as instituições que interagiram com o Jardim em **Amigos do JBFLORAS** e conhecerá a **Equipe do JBFLORAS** nas seções finais deste Boletim. Algumas fotos das ações e visitas realizadas durante o período fecham esse número de dez/2019. Desejamos uma proveitosa leitura!

Sugestões e críticas podem ser enviadas para jbfloras@gmail.com

Os Editores

1



INAUGURAÇÃO DO JARDIM

O Jardim Botânico FLORAS (JBFLORAS) foi inaugurado oficialmente em 22 de maio de 2018 (Dia da Biodiversidade), durante o 38º ERBOT (Encontro Regional de Botânicos) da Sociedade Botânica do Brasil (SBB). O evento foi finalizado com o plantio de mudas de pau-brasil, estabelecendo a Alameda pau-brasil.

SAIU O NOVO NÚMERO DA PAUBRASILIA!

Foi lançado no dia 07 de dezembro de 2019 o volume 2, número 2 da revista *Paubrasilia*, periódico científico oficial do Jardim Botânico FLORAS da Universidade Federal do Sul da Bahia. Esse número traz um interessante artigo sobre a “xiloteca da CEPLAC e as madeiras da Mata Atlântica” e outro sobre a flora nativa presente no JBFLORAS/Campus Sosígenes Costa. Confira! <https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/issue/view/4>

FIQUE ATENTO À PRÓXIMA CHAMADA DE PAUBRASILIA!

A *Paubrasilia* lançou a “Chamada de manuscritos para o Dossiê Temático JARDINS BOTÂNICOS DO BRASIL” com o objetivo de reunir artigos científicos que contribuam para ampliar e difundir o conhecimento acerca dos Jardins Botânicos do Brasil. A submissão é aberta a qualquer autor(a) interessado(a) no tema e os manuscritos devem ser enviados até 31 de janeiro de 2020. Mais informações podem ser encontradas acessando o link <https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/announcement/view/4>



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

Programação do Jardim

VISITAS ÀS SEXTAS

As visitas ao JBFLORAS acontecem duas vezes por mês, sempre às sextas-feiras e contam com roteiros especialmente preparados para cada público de visitantes. São esperados estudantes de escolas das redes pública e privada do ensino básico, de universidades ou faculdades, de instituições/entidades diversas, bem como grupos de pessoas interessadas em conhecer o nosso Jardim. O agendamento pode ser feito pelo telefone (73) 3288-8400 ou pelo e-mail jbfloras@gmail.com.

DIA DA BOTÂNICA

No dia 17 de abril é comemorado o Dia da Botânica (ciência que estuda as plantas em todas as suas manifestações) e, em 2020, o JBFLORAS realizará uma ação nessa data para homenagear a *Ciência Amável*, como é conhecida a Botânica. Aguardem notícias!

OFICINA DE MANEJO DE HERBÁRIO

No mês de maio de 2020 deverá ocorrer a *Oficina de Manejo de Herbário* a ser ministrada pelos professores Cristiana Costa e Jorge Costa. Caso você não saiba, um herbário é uma coleção biológica composta de partes de plantas secas que são catalogadas cientificamente e que são importantes para o estudo da flora.

DATAS COMEMORATIVAS

As datas importantes para o JBFLORAS e para o Meio Ambiente serão marcadas por ações do realizadas pela equipe do Jardim durante todo o ano. Fiquem atentos ao dia 22 de maio, Dia da Biodiversidade e da inauguração oficial do Jardim; ao dia 05 de junho, Dia do Meio Ambiente; ao dia 21 de setembro, Dia da Árvore, entre outras datas que divulgaremos nas mídias sociais e na página do Jardim Botânico.

Estamos no Facebook e no Instagram e o nosso site é <http://www.ufsb.edu.br/jardimbotanicofloras/>





Que planta é essa?

O pau-brasil ou ibirapitanga: o pau vermelho

Texto elaborado por

Jorge Antonio Silva Costa

Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia

Biólogo, Doutor em Botânica



Flores do pau-brasil (*Paubrasilia echinata*).

Foto: Jorge Costa



Fruto e folhas do pau-brasil (*Paubrasilia echinata*).

Foto: Cristiana Costa

O pau-brasil [*Paubrasilia echinata* (Lam.) E. Gagnon, H.C. Lima & G.P. Lewis], também conhecida como ibirapitanga, arubutã, pau-de-pernambuco ou brasileto, é uma espécie típica da Mata Atlântica. Sua história se confunde com a própria história do Brasil, único país do mundo que recebe o nome de uma planta.

Os indígenas que habitavam o Brasil antes da chegada dos portugueses já utilizavam a ibirapitanga (do Tupi *ibi'rá* = pau; *pi'tãga* = vermelho), mas a chegada dos portugueses tornou esta espécie alvo de uma intensiva exploração que durou 375 anos, entre os séculos XVI e XIX, e continua até os dias de hoje, ainda que em menor escala. Estima-se que existiam cerca de 70 milhões de árvores dessa espécie distribuídas desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro, mas atualmente ela se encontra restrita a fragmentos de florestas nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e sul da Bahia.

A espécie foi descrita inicialmente por Lamarck, em 1785, como *Caesalpinia echinata*, mas, em estudo recente, o pau-brasil passou a se chamar cientificamente *Paubrasilia echinata*, diante das análises genéticas realizadas por Ediline Gagnon e colaboradores. Foram utilizadas mais de 200 espécies aparentadas do pau-brasil, levando-os a atribuir-lhe um novo nome devido à sua peculiaridade evolutiva que diverge das demais espécies do gênero *Caesalpinia*.

O pau-brasil é uma árvore frondosa da Mata Atlântica, da família botânica das leguminosas (família do feijão, soja, amendoim e jacarandás), que possui entre 15 e 30 metros de altura, mas, quando cultivada, dificilmente ultrapassa os 12 metros. Seus troncos, ramos e frutos possuem acúleos (que são estruturas semelhantes a espinhos) e daí deriva o seu nome específico *echinata* que significa “com espinhos”. As folhas são recortadas e brilhantes na sua face superior e contrastam com o belíssimo amarelo de suas flores, tornando-a uma planta com grande potencial ornamental-paisagístico.

Apesar de seu valor histórico, econômico, ecológico e ornamental, o pau-brasil encontra-se na Lista de Espécies da Flora Brasileira ameaçadas de extinção desde 2004 e, em 2012, o Ministério do Meio Ambiente instituiu o Plano Nacional de Conservação do Pau Brasil (Portaria 320/2012), mas, ainda hoje, não existe um Plano de Ação Nacional para a conservação dessa espécie tão importante. Diante de toda a importância histórico-cultural e ambiental do pau-brasil e da localização do Jardim Botânico FLORAS, essa planta foi escolhida como a Planta Símbolo do Jardim, na esperança de que, um dia, a veremos fora das listas de espécies ameaçadas.



As ervas-de-passarinho e o hemiparasitismo

Algumas espécies parasitam outras para sobreviverem. Essa relação, conhecida como parasitismo, faz com que exista um prejuízo ao indivíduo hospedeiro, uma vez que o parasita tende a utilizar partes essenciais do organismo parasitado, levando-o à morte. No entanto, existe um tipo parcial de parasitismo chamado de hemiparasitismo. Nesse caso, os indivíduos hemiparasitas geralmente tendem a utilizar parte dos nutrientes do hospedeiro sem, contudo, prejudicá-lo a ponto de o levar à morte.

Encontramos no JBFORAS algumas hemiparasitas da família botânica das lorantáceas e das santaláceas. Essas plantas hemiparasitas são conhecidas como ervas-de-passarinho por que são levadas para as porções mais altas de árvores através das sementes contidas nas fezes dos pássaros. Essas sementes germinam nos galhos da árvore, introduzindo o seu sistema vascular, responsável por captar água (o xilema), no xilema da árvore hospedeira. Dessa forma, a erva-de-passarinho não possui raízes, mas absorve a água que as raízes da árvore tiram do solo. Como a hemiparasita produz o seu próprio alimento, ela geralmente não acaba com o potencial do hospedeiro de sobreviver.

No JBFORAS existem ervas-de-passarinho dos gêneros botânico *Strutanthus*, *Passovia* e *Phoradendron*.



Texto elaborado por:

Jorge Antonio Silva Costa

Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia

Biólogo, Doutor em Botânica

Cristiana Barros Nascimento Costa

Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia

Bióloga, Doutora em Botânica



Fotos da hemiparasita conhecida como enxerto ou erva-de-passarinho (*Passovia* cf. *pyrifolia* (Kunth) Tiegh) sobre uma jaqueira (*Artocarpus heterophyllus* Lam.) no Jardim Botânico FLORAS, Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), em Porto Seguro, Bahia.



Semeando ideias

Polinização: um serviço ambiental chave em ecossistemas terrestres

A polinização é a transferência do grão de pólen existente na porção masculina da flor para o estigma, que é a porção feminina de uma flor. Esse processo permite que as plantas com flores possam cruzar os gametas masculinos e femininos e, a partir daí, gerar os seus frutos e sementes. Um tomate, por exemplo, é o resultado da fecundação dos óvulos presentes nas flores de certas solanáceas (família botânica do tomate e da pimenta).

Quando pensamos em nosso dia-a-dia, podemos lembrar que grande parte dos nossos alimentos são elaborados a partir de produtos de origem vegetal. Por exemplo, o feijão e o arroz são sementes de plantas das famílias botânicas das leguminosas e gramíneas, respectivamente. O trigo, a aveia e o milho, que constituem a base dos pães e mingaus, também são sementes que resultaram da fertilização dos óvulos nas flores. Além desses exemplos que resultam da ação direta da polinização, devemos pensar que as plantas estão na base da cadeia alimentar de todos os animais, uma vez que são elas as principais produtoras primárias de alimentos, transformando a energia luminosa do sol em energia química para a sua própria alimentação e, depois, seguindo o ciclo da vida, são as plantas o principal alimento dos herbívoros (animais que se alimentam de plantas) e esses dos carnívoros, numa intrincada Teia da Vida!

A polinização é, por isso, considerada como um dos processos-chave de manutenção do equilíbrio dos ecossistemas terrestres e, por consequência, da existência de grande parte da vida como a conhecemos, incluindo a espécie humana.

As plantas com flores são dependentes do processo da polinização e essa, por sua vez, depende em grande parte dos animais para realizar a transferência do pólen. Os principais animais que realizam a polinização são as abelhas e estimativas recentes mostram que o desaparecimento das abelhas afetará marcadamente a produção de alimentos mundial, levando à extinção de várias espécies, incluindo a nossa.

Apesar da polinização ser realizada em menor grau pelo vento e pela água, as plantas possuem as mais incríveis e mirabolantes estratégias para garantir que a polinização seja realizada e para evitar problemas genéticos que possam ser gerados a partir de um cruzamento indesejado. Daí vem a variedade de cores e formas presentes nas flores, pois elas funcionam muitas vezes como facilitadoras ou como barreiras à polinização e à fertilização.

Toda essa diversidade e estratégias foram formadas ao longo de milhares de anos e nos prestam serviços essenciais à vida, mesmo que não sejamos capazes de perceber na nossa vida cotidiana. A todo momento, alguma florzinha, e alguma interação ecológica como a polinização, está nos prestando um serviço ecossistêmico de extremo valor para a espécie humana e todas as outras que dependem das plantas.

Texto elaborado por:

Cristiana Barros Nascimento Costa

Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia

Bióloga, Doutora em Botânica



Exposição de arte inspirada no componente curricular O Mistério das Flores durante o banquete das flores. Desenho de João Paulo Souza.



Pedagogizando...

O Bingo do Conhecimento

Metodologia elaborada por:

Cristiana Barros Nascimento Costa

Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia
Bióloga, Doutora em Botânica



Essa metodologia pode ser aplicada após o tema ter sido tratado em sala de aula, através de explanação, discussão, leituras ou outros métodos.

1º passo: O/A docente deverá elaborar uma lista de 15 perguntas com respostas (o número de perguntas pode variar. Quanto mais perguntas, mais o tema será explorado).

2º passo: construir uma tabela (cartela do bingo) com 12 campos que serão preenchidos com 12 respostas. Essa tabela deverá ser repetida e as respostas trocadas, utilizando todas as 15 respostas. A quantidade de tabelas deverá ser compatível com o número de estudantes. A atividade poderá ser realizada em duplas ou trios e, neste caso, o número de cartelas (tabelas) deverá ser igual ao número de grupos. O número de respostas na cartela deverá sempre ser menor que o número de perguntas realizadas!

3º passo: Separar a turma em equipes e dar uma cartela para cada grupo.

4º passo: Recortar as perguntas com respostas e colocar em uma vasilha para sorteio. Após o sorteio e leitura da pergunta, estabelecer um tempo para que os estudantes possam procurar a resposta na sua cartela. Quem tiver a resposta na cartela, marca um X.

5º passo: ao final da atividade, ganhará o bingo aquele que sinalizar primeiro e estiver com a cartela toda marcada corretamente. Neste caso, o docente deverá conferir as respostas.

Para os ganhadores deverá ser dado um prêmio (pontuação, caixa de chocolate, ...).



Mais Educação

O Banquete e o Mistério das Flores

Componente Curricular de Cultura Científica ministrado por:
Cristiana Barros Nascimento Costa
Professora da Universidade Federal do Sul da Bahia
Bióloga, Doutora em Botânica (Biologia reprodutiva)

Jorge Antonio Silva Costa
Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia
Biólogo, Doutor em Botânica (Sistemática)

Jailson Santos de Novais
Professor da Universidade Federal do Sul da Bahia
Biólogo, Doutor em Botânica (Palinologia)

Uma das avaliações do componente curricular O Mistério das Flores da UFSB é um banquete de flores, onde os estudantes de graduação dos Bacharelados Interdisciplinares e Licenciaturas Interdisciplinares expõem para degustação um prato e uma bebida à base de flores. Desta forma, equipes de estudantes agregam às receitas desenvolvidas informações sobre a importância das flores na Cultura, nas Artes, na Saúde e nas Ciências Ambientais. Esse banquete é feito a partir de flores, botões florais ou partes de flores disponíveis no mercado, tais como brócolis, alcaparras e alcachofras, ou, ainda, a partir de flores das plantas alimentícias não convencionais (PANC) da flora brasileira. A degustação, em Porto Seguro, é realizada na varanda norte do Campus Sosígenes Costa e é aberta ao público em geral. O público é convidado a deixar as suas impressões numa folha de cartolina disponível para o relato de suas experiências multisensoriais.



Mais História: ações em 2016 e 2017



Equipe do Jardim Botânico FLORAS e estudantes voluntários durante a exposição das atividades da Botânica na 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizada em Porto Seguro, Campus Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia, em julho de 2016.



Visitantes tentando descobrir a que planta pertencia o fruto escondido dentro da caixa durante a exposição da atividade O Cantinho dos Sentidos, elaborada pela equipe do JBFLORES e estudantes voluntários, durante a exposição das atividades da Botânica na SBPC/2016.



Visita dos professores e estudantes do Colégio Estadual Dr. Antônio Ricaldi, às áreas do JBFLORES com apresentação de informações sobre as espécies de plantas do Jardim contidas em placas informativas elaboradas para visitação pública.

* Em 2016, a UFSB sediou a 68ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a equipe do JBFLORES participou com quatro atividades na SBPC Jovem, a saber:

1) O mistério das flores cujo objetivo principal foi destacar o serviço ambiental prestado pelas flores através do processo de polinização e frutificação e seu impacto na produção agrícola. A exposição envolveu banners com informações científicas, observação de flores em estereoscópios, demonstração do processo de polinização e documentários sobre as flores nas representações e significações artísticas, humanísticas e científicas;

2) O cantinho dos sentidos - que apresentou a diversidade de cheiros, formas e texturas de folhas, flores, frutos e sementes das plantas da Mata Atlântica e as utilizadas em temperos e pratos conhecidos. Esse espaço visou sensibilizar as pessoas para o uso dos sentidos e também permitir a pessoas com necessidades especiais, o uso do tato e do olfato em folhas, flores, frutos e sementes;

3) O banquete de flores proporcionou a degustação de bolos, geléias, pastas, chás e outros alimentos feitos à base de flores e seus derivados. Foram expostos materiais visuais e distribuídos materiais informativos com receitas à base de flores aos frequentadores do stand. Flores como brócolis, alcachofra, couve-flor, alcaparra são utilizadas no dia-a-dia de muitas pessoas que, às vezes, nem percebem que se tratam desse órgão vegetal. Além disso, existem muitas plantas nativas ou largamente cultivadas no Brasil que podem ter suas flores incluídas na alimentação, tais como a flor da ábobora, do *Hybiscus* e de outras plantas alimentícias não convencionais (conhecidas como PANC);

4) a exposição Plantas, pra quê?! - coleções botânicas, a História, a Sociedade e os caminhos para a Sustentabilidade que procurou apresentar informações sobre a importância das plantas no planeta e para o ser humano em especial, bem como as formas de se pesquisar, conservar e difundir o conhecimento sobre as plantas, tanto para a conservação da biodiversidade, quanto para a produção agrícola.

* Em 05 de junho de 2017 (Dia Mundial do Meio Ambiente), recebemos a visita da Diretora, professoras e estudantes do Colégio Estadual Dr. Antônio Ricaldi durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Naquele momento, os visitantes puderam trocar ideias e experiências com a equipe do JBFLORES, conheceram algumas das propostas de visitação pensadas para o Jardim e o Herbário Prof. Geraldo C. P. Pinto (GCPP). Além disso, receberam informações sobre algumas das plantas do nosso Jardim. Além disso, a equipe do JBFLORES pôde avaliar a percepção das pessoas sobre o material visual empregado nas visitas, tais como a placa de identificação preparada e lançada na SNCT/2017 e as peças de exposição.

* De abril a maio de 2018, e depois esporadicamente durante o ano, a equipe científica do JBFLORES acompanhou e auxiliou a DINFRA/PROPA/UFSB nas atividades de compensação ambiental realizadas pela empresa responsável pelo Pavilhão Pedagógico do CSC. Como parte da área onde está sendo construído o pavilhão necessitava ter a sua vegetação suprimida, os órgãos ambientais solicitaram o transplante de algumas árvores e também a compensação com mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. A equipe do JBFLORES acompanhou o trabalho da empresa de consultoria ambiental responsável com 25 mudas adquiridas no Programa Arboretum (Serviço Florestal Brasileiro do MMA), composto por comunidades tradicionais e assentamentos de vários municípios da região do Extremo Sul da Bahia.

* Uma Oficina de Manejo de Herbário foi ministrada nos dias 07, 08 e 11 de maio de 2018. A oficina foi aberta aos estudantes de todos os cursos da UFSB, e ao público em geral, e visou capacitar pessoas para atuarem no manejo de um herbário (coleção biológica de plantas ou partes de plantas secas, catalogadas cientificamente para a geração de conhecimento sobre a biodiversidade vegetal). Durante a oficina, os participantes ajudaram a montar exsicatas (amostra científica de plantas com as suas informações de onde e quando foram coletadas) e a organizar o Herbário Geraldo C.P. Pinto (sigla oficial do Index Brasileiro do Herbário GCPP). Maiores detalhes em <http://ufsb.edu.br/jardimbotanicofloras/cursos-treinamentos/168-oficina-de-manejo-de-herbario>.

* Em 22 de maio de 2018, durante o 38º Encontro Regional de Botânicos (ERBOT), realizado no campus Sosígenes Costa da UFSB, foi oficialmente inaugurado o Jardim Botânico FLORAS. A mesa foi composta por Carlos Werner Hackradt (Decano do Centro de Formação em Ciências Ambientais - CFCAM - representando a Reitora da UFSB, Joana Angélica Guimarães da Luz), Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes (Decano do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC do CSC/UFSB), João Góes (representando a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Porto Seguro), Vânia Esteves (representando a Diretoria Nacional da Sociedade Botânica do Brasil - SBB), Luís Fernando Tavares de Menezes (Diretor da Regional MG-BA-ES da SBB), Tiago Leão Pereira (Gestor do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades/ICMBio), Virgínia Londe de Camargos (Gestora da RPPN Estação Veracel), Cláudio Nicoletti de Fraga (Instituto Nacional da Mata Atlântica - INMA) e Jorge Antonio Silva Costa (Coordenador do Jardim Botânico FLORAS). Após a solenidade de inauguração, foi realizado um ato simbólico chamado de "Compromisso com as Gerações Futuras". Naquele momento, os membros da mesa se juntaram às pessoas homenageadas e às crianças presentes no evento para plantar mudas de ibirapitanga/pau-brasil no Campus Sosígenes Costa.

* De maio a agosto de 2018, atuamos na organização dos espaços e da equipe do Jardim Botânico FLORAS com a entrada de novos estudantes na nossa equipe. Fizemos reuniões de planejamento e ações de organização do Herbário GCPP e do JBFLORES.

* Em 10/08/2018, ocorreu a primeira visita ao JBFLORES após a sua inauguração, com 68 estudantes e 6 professores da turma do 6º ano da Escola Municipal Victorino da

Mais História: ações em 2018



Purificação Figueiredo (Santa Cruz Cabrália) (divulgação em <https://joionoticias.com.br/jardim-botanico-floras-da-ufsb-abre-suas-portas-para-visitacao-estudantil> e <https://joionoticias.com.br/jardim-botanico-da-ufsb-esta-aberto-a-visitacao-publica/>; UFSB: <https://www.ufsb.edu.br/ultimas-noticias/1087-jardim-botanico-da-ufsb-e-aberta-a-visitacao-publica-e-gratuita>).

Durante a visita, fizemos uma atividade final chamada “Cientista do dia”, onde os estudantes tinham que montar uma exsiccata com material EVA previamente preparado pela equipe do JBFLORES e que continha partes de folhas, flores, troncos/caules, frutos de diferentes cores e formas. Após “criarem” as suas plantas, os estudantes foram convidados a dar nomes às espécies. Foi uma atividade lúdica muito divertida e que contou com muitos nomes interessantes.

* Em 31/08/2018, tivemos a segunda visita ao JBFLORES com 22 estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFBA), Campus Porto Seguro/BA – Turma do Ensino Médio do curso Técnico em Biocombustíveis, acompanhados pela prof^a Cristiane Tessmann e pelo servidor Bairros. Fizemos uma atividade final chamada “Gincana do JBFLORES”, onde os estudantes tinham que trazer fotos ou responder a questões que foram apresentadas durante a visita. Eles se dividiram em equipes e criaram os nomes das mesmas. Ao final, a equipe campeã ganhou uma caixa de chocolate e uma muda de pau-brasil para plantar no IFBA.

* Em 14/09/2018, ocorreu a terceira visita no ano ao JBFLORES com 38 estudantes (turmas do 7º ano e do Ensino Médio) e 6 professores da Escola Municipal Victorino da Purificação Figueiredo (Município Santa Cruz Cabrália). Fizemos uma atividade final chamada “Desafio do JBFLORES”, onde os estudantes tinham que responder a 8 questões referentes ao que foi apresentado durante a visita. As respostas tinham que ser dadas através de desenhos numa cartolina que foi entregue a cada equipe. A equipe vencedora ganhou uma caixa de chocolate e uma muda de pau-brasil para plantar na escola.

* Em 14/09/2018, foi publicado o primeiro número da Revista Paubrasília, periódico científico oficial do Jardim Botânico FLORAS da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), sob o ISSN 2595-6752. A publicação dessa revista envolveu muitos esforços e empenho da equipe tanto do JBFLORES quanto da UFSB como um todo, especialmente os docentes Jailson Novais (Editor chefe) e Gleidson Marques (Editor assistente) e os técnicos Nadson Cerqueira, Thiago Hohlenweger (Assessor de tecnologias da informação e comunicação) e Lucas Carvalho (Assessor de normatização). O Corpo Editorial conta com 11 pesquisadores da UFSB e de outras instituições brasileiras e o Conselho Editorial possui 6 pesquisadores reconhecidos internacionalmente por seus trabalhos. Para conhecer mais, acesse: <https://periodicos.ufsb.edu.br/index.php/paubrasilia/issue/view/1>.

* Em 05/10/2018, o JBFLORES recebeu a visita de 23 idosos e 2 técnicas do Centro de Referência da Assistência Social do Baianão (CRAS – Frei Calixto) durante a qual fizemos uma atividade final chamada “Bingo do Conhecimento”, onde as pessoas tinham que marcar as respostas certas numa cartela, referentes ao que foi apresentado durante a visita. Essa visita foi especial porque



alguns dos estudantes de nossa equipe começaram a participar das visitas como guias expositores.

* Em 08/10/2018, parte da equipe do JBFLORAS reiniciou a abertura da Trilha Ecológica Interativa da Mata Busca Vida.

* Em 25/10/2018, ocorreu a abertura da segunda parte da Trilha Ecológica Interativa da Mata Busca Vida.

* No mês de novembro de 2018, a equipe do JBFLORAS auxiliou a equipe técnica da área de Engenharia da DINFRA/PROPA/UFSB com as atividades de podas e manejo de árvores que apresentavam risco à estrutura do Campus Sosígenes Costa e à segurança das pessoas.

* Em 07/12/2018, ocorreu a adesão do JBFLORAS/UFSB como sócio institucional da Rede Brasileira de Jardins Botânicos - RBJB, o que permitirá a participação do JBFLORAS nos projetos encaminhados pela rede e o andamento mais robusto do processo de registro e enquadramento ao SNRJB.



Mais História: ações em 2019



O JBFLORES recebeu visitas de sete instituições de ensino de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália durante o ano de 2019. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) Campus de Porto Seguro (2 visitas), a Escola Municipal Victorino da Purificação Figueiredo (2 visitas), a Escola Engenheiro Bernardo Sayão, o Colégio Municipal de Porto Seguro (que trouxe a turma do 6º ano), a Escola Engenheiro Bernardo Sayão e o Educandário Pero Vaz de Caminha. Essas visitas abarçaram um total de 314 estudantes.

Nos dias 30 e 31 de julho, realizamos uma palestra sobre compostagem no Campus Sosígenes Costa para os funcionários da Arauna, empresa prestadora de serviços à UFSB. Na oportunidade, o prof. Jorge Costa discorreu sobre a importância dos Jardins Botânicos e os planos para o JBFLORES. A profa. dra. Florisvalda da Silva Santos realizou as palestras sobre compostagem e levou os participantes para visitarem as ações que já estão em andamento no JBFLORES.

No dia 01 de agosto, realizamos o plantio de quase 50 mudas de espécies nativas da floresta Atlântica, Restinga e Cerrado, visando tanto a recomposição da Mata Busca Vida, como o enriquecimento dos jardins temáticos dos ecossistemas brasileiros presentes no JBFLORES.



Amigos do JBFLORAS

- UFSB – Gestora principal
- Estação Ecológica Pau Brasil da CEPLAC
- Refúgio de Vida Silvestre Rio dos Frades
- Reserva Particular do Patrimônio Nacional Estação Veracel Celulose

Equipe do JBFLORAS



Reitora da Universidade Federal do Sul da Bahia
Joana Angélica Guimarães da Luz

Vice-Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia
Francisco José Gomes Mesquita

Coordenador do Jardim Botânico FLORAS
Jorge Antonio Silva Costa

Comitê Técnico-Científico do Jardim Botânico FLORAS

Aleamar Silva Araújo Rena (Letras)
Alessandra B.C. Pinto (Bióloga)
Aline Argolo (Arquiteta)
Carlos Werner Hackradt (Biólogo)
Cristiana Barros Nascimento Costa (Bióloga)
Cristiane Rabelo (Arquiteta)
Daniel Piotto (Engenheiro Florestal)
Elfany Reis do Nascimento Lopes (Biólogo)
Fagner Joaquim Barbosa de Souza (Administrador)
Felipe Eduardo Soares de Andrade (Engenheiro Agrônomo)
Felipe Micali Nuvoloni (Biólogo)
Florisvalda Silva Santos (Engenheira Agrônoma)
Gleidson Vieira Marques (Engenheiro Agrônomo)
Helder Rocha da Conceição (Engenheiro Agrônomo)
Jailson S. de Novais (Biólogo)
Jomar Gomes Jardim (Biólogo)
Jorge A.S. Costa (Biólogo)
Júlio Cezar Chaves (Museólogo)
Luiz Noberto Weber (Biólogo)
Olívia M. P. Duarte (Bióloga)
Sérgio Barbosa Cerqueda (Letras)
Taina Muller (Bióloga)
Victor Porto Lopes (Engenheiro civil)

Equipe Executora do Jardim Botânico FLORAS

Coordenação Geral do Jardim Botânico FLORAS: Jorge Antonio Silva Costa
Coordenação de Visitação (Trilhas ecológicas, Jardins e Espaços):
Cristiana B.N. Costa
Coordenação de Tecnologia de Sementes: Gleidson V. Marques
Coordenação de Ensino da Botânica: Jailson S. Novais
Coordenação de Educação Ambiental: Elfany R. N. Lopes

Coleções e Curadoria do Jardim Botânico FLORAS

Curadoria do Herbário GCPP: Jorge Antonio Silva Costa
Curadoria da Casa de Vegetação e Viveiros: Gleidson M. Vieira
Curadoria das Coleções Macromorfológicas do JBFLORAS (Carpoteca e Sementoteca): Cristiana B.N. Costa
Curadoria das Coleções Micromorfológicas (Palinofloras): Jailson S. Novais

Boletim do Jardim Botânico FLORAS - editores

Jorge Antonio Silva Costa
Sérgio Barbosa de Cerqueda

Fotos de encontros, visitas e ações do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 – Inauguração do JBFLORAS



2018 - Inauguração do JBFLORAS



2018 - Inauguração do JBFLORAS



2018 - Inauguração do JBFLORAS



2018 - Inauguração do JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS



2018 - Visita ao JBFLORAS